

15 de janeiro de 2019

Atividade Turística

Novembro de 2018

Dormidas de não residentes voltaram a crescer

Os estabelecimentos hoteleiros e similares registaram 1,3 milhões de hóspedes e 3,3 milhões de dormidas em novembro de 2018, correspondendo a variações¹ de +6,3% e +4,6%, respetivamente (+0,7% e 0,0% em outubro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes continuaram a tendência de aceleração, com um crescimento de 10,9% (+9,6% em outubro). As dormidas dos não residentes voltaram a crescer em novembro (+2,2%, -2,7% em outubro), após sete meses com reduções.

Em novembro, a estada-média (2,48 noites) reduziu-se 1,6% (+2,0% nos residentes e -2,2% nos não residentes).

A taxa-líquida de ocupação-cama (37,6%) aumentou 0,5 p.p. em novembro (-0,5 p.p. no mês anterior).

Os proveitos aceleraram, tendo no total apresentando um crescimento de 6,3% (+2,8% em outubro) e atingiram 189,3 milhões de euros. Os proveitos de aposento cresceram 6,1% (+2,1% em outubro), correspondendo a 134,3 milhões de euros.

Figura 1. Resultados globais dos estabelecimentos hoteleiros e similares

	Unidade	Outubro 2018		Novembro 2018		Jan - Nov 18	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 994,5	0,7	1 322,8	6,3	19 827,5	1,6
Residentes em Portugal	"	698,2	5,8	554,9	8,8	7 661,8	3,9
Residentes no estrangeiro	"	1 296,3	-1,8	767,8	4,5	12 165,7	0,2
Dormidas	10³	5 383,9	0,0	3 281,4	4,6	54 795,1	-0,2
Residentes em Portugal	"	1 299,9	9,6	955,2	10,9	15 671,5	5,3
Residentes no estrangeiro	"	4 084,0	-2,7	2 326,3	2,2	39 123,6	-2,2
Estada média	nº noites	2,70	-0,7	2,48	-1,6	2,76	-1,8
Residentes em Portugal	"	1,86	3,6	1,72	2,0	2,05	1,3
Residentes no estrangeiro	"	3,15	-0,9	3,03	-2,2	3,22	-2,4
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	54,0	-0,5 p.p.	37,6	0,5 p.p.	52,8	-1,0 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	332,8	2,8	189,3	6,3	3 431,4	6,0
Proveitos de aposento	"	240,6	2,1	134,3	6,1	2 539,3	6,5
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	54,0	1,1	33,7	2,7	54,5	4,7

Dormidas com crescimento

Em novembro de 2018, a hotelaria registou 1,3 milhões de hóspedes, que proporcionaram 3,3 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +6,3% e +4,6% (+0,7% e 0,0% em outubro, respetivamente).

Nos primeiros onze meses do ano, os hóspedes aumentaram 1,6% e as dormidas recuaram 0,2%.

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

As dormidas em hotéis (76,1% do total) cresceram 6,3%. Os aldeamentos e os apartamentos turísticos destacaram-se com crescimentos de 13,3% e 11,4%, respetivamente.

Figura 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Nov-17	Nov-18	Jan - Nov 18	Nov-18	Jan - Nov 18
Total	3 137,7	3 281,4	54 795,1	4,6	- 0,2
Hotéis	2 349,0	2 496,0	38 262,6	6,3	1,3
*****	425,0	447,8	7 271,2	5,4	2,1
****	1 145,5	1 214,7	18 819,6	6,0	1,7
***	530,6	568,8	8 469,5	7,2	- 0,2
** / *	247,9	264,7	3 702,2	6,8	1,0
Hotéis - apartamentos	370,4	373,0	7 257,7	0,7	- 2,6
*****	25,7	29,7	485,9	15,8	- 1,3
****	279,5	281,1	5 319,3	0,6	- 2,0
*** / **	65,3	62,2	1 452,5	-4,7	- 5,1
Pousadas	32,9	35,4	557,4	7,6	0,7
Apartamentos turísticos	153,1	170,5	4 658,8	11,4	1,1
Aldeamentos turísticos	93,7	106,2	2 490,6	13,3	0,1
Outros alojamentos turísticos	138,7	100,4	1 568,1	-27,6	- 22,0

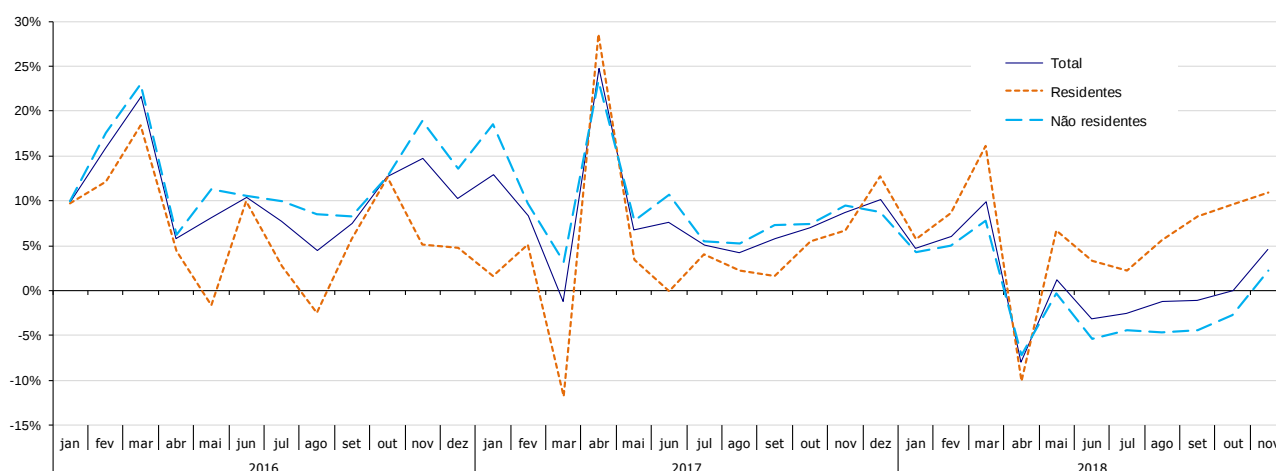
Mercado interno manteve aceleração

Em novembro, o mercado interno contribuiu com 955,2 mil dormidas, acelerando para um crescimento de 10,9% (+9,6% em outubro).

Os mercados externos voltaram a crescer em novembro, interrompendo a sequência de sete meses de reduções (+2,2% em novembro após -2,7% no mês anterior) e corresponderam a 2,3 milhões de dormidas.

Nos primeiros onze meses do ano, as dormidas de residentes aumentaram 5,3%, enquanto as dos não residentes diminuíram 2,2%.

Figura 3. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Mercado britânico voltou a crescer

Os quinze principais mercados emissores² representaram 83,3% das dormidas de não residentes em novembro.

O mercado britânico (17,2% do total de dormidas de não residentes) cresceu 7,6% em novembro, interrompendo a tendência de redução iniciada em outubro de 2017. Desde o início do ano, este mercado registou um decréscimo de 8,0%.

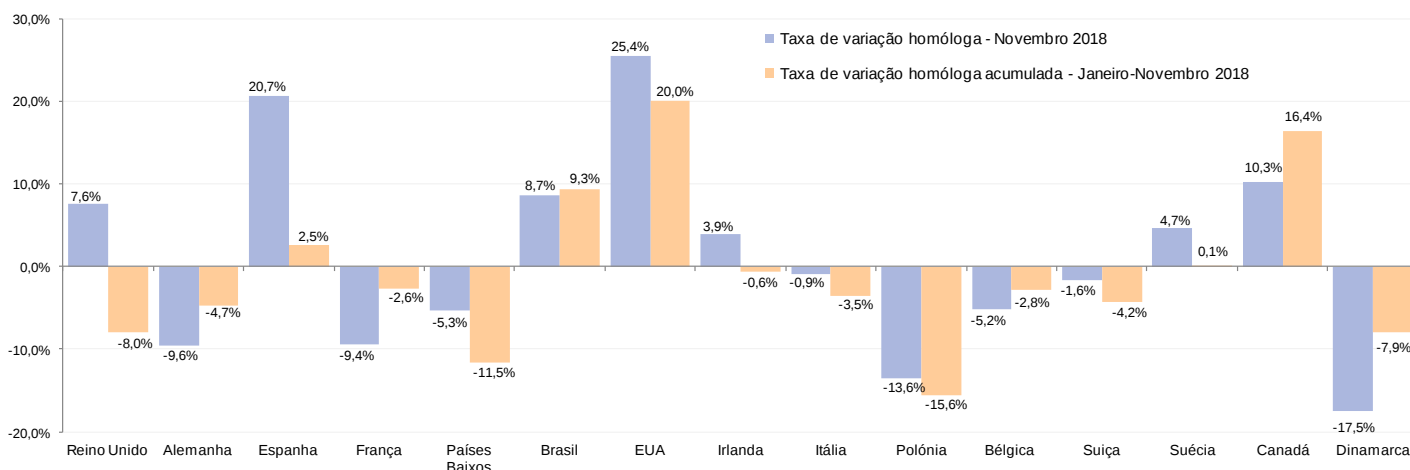
As dormidas de hóspedes alemães (14,8% do total) decresceram 9,6%. Nos primeiros onze meses do ano, este mercado recuou 4,7%.

O mercado espanhol (10,2% do total) apresentou crescimentos de 20,7% em novembro e de 2,5% desde o início do ano.

No mercado francês (7,0% do total) verificaram-se reduções de 9,4% em novembro e de 2,6% no conjunto dos onze primeiros meses do ano.

Em novembro, para além do caso de Espanha, sobressaíram os crescimentos registados pelos mercados norte-americano (+25,4%) e canadiano (+10,3%). Nos primeiros onze meses do ano, o destaque vai para os mesmos mercados (+20,0% e +16,4%, respetivamente).

Figura 4. Dormidas por principais mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



² Com base nos resultados de dormidas em 2017

Dormidas cresceram na maioria das regiões

Em novembro, registaram-se aumentos em todas as regiões do Continente e na RA Açores, com realce para o Norte (+12,8%) e Alentejo (+11,6%). Neste mês houve um incremento de 143,7 mil dormidas (face a igual mês do ano anterior), do qual 42,1% foi proveniente do Norte (60,6 mil dormidas adicionais) e 29,7% do Algarve (acréscimo de 42,7 mil dormidas).

Nos primeiros onze meses do ano, o destaque vai para os crescimentos de 5,5% no Norte (região com um peso de 13,5% nas dormidas totais acumuladas) e de 3,7% no Alentejo (quota de 3,2% no mesmo período).

Em termos de dormidas de residentes, em novembro registaram-se aumentos em todas as regiões, com maior evidência na RA Açores (+23,5%) e na RA Madeira (+17,4%). No período de janeiro a novembro, no que respeita a residentes, assinalam-se os aumentos no Algarve (+10,2%), RA Açores (+5,5%) e Centro (+5,4%).

Em novembro, em termos de dormidas de não residentes, as evoluções mais marcantes registaram-se no Alentejo (+29,0%) e no Norte (+12,4%). Os maiores decréscimos ocorreram na RA Açores (-7,7%) e RA Madeira (-4,8%). Desde o início do ano, realçam-se os aumentos de dormidas de não residentes no Alentejo (+7,5%) e Norte (+6,1%) e, em sentido contrário, os decréscimos apresentados pelo Centro (-11,9%) e Algarve (-4,3%).

Figura 5. Dormidas, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Nov-18		Jan - Nov 18		Nov-18		Jan - Nov 18		Nov-18		Jan - Nov 18	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	3 281,4	4,6	54 795,1	-0,2	955,2	10,9	15 671,5	5,3	2 326,3	2,2	39 123,6	-2,2
Norte	533,3	12,8	7 378,2	5,5	243,9	13,4	3 062,7	4,6	289,3	12,4	4 315,5	6,1
Centro	332,9	6,5	5 205,8	-3,3	194,6	13,2	2 820,8	5,4	138,3	-1,7	2 384,9	-11,9
AM Lisboa	1 022,9	1,8	13 609,7	1,0	237,6	5,1	2 936,6	2,5	785,3	0,9	10 673,1	0,6
Alentejo	109,0	11,6	1 764,0	3,7	69,9	3,7	1 105,8	1,6	39,1	29,0	658,2	7,5
Algarve	687,4	6,6	18 293,0	-1,3	111,2	11,9	4 248,3	10,2	576,1	5,7	14 044,7	-4,3
RA Açores	88,3	8,6	1 728,4	0,5	52,6	23,5	750,3	5,5	35,8	-7,7	978,1	-3,0
RA Madeira	507,6	-3,1	6 816,1	-3,8	45,3	17,4	747,1	-1,1	462,3	-4,8	6 069,0	-4,1

Não residentes na origem da redução da estada média

A estada média (2,48 noites) reduziu-se 1,6% por influência da redução da estada média dos não residentes (-2,2%), dado o aumento registado no caso dos residentes (+2,0%). O Alentejo, Norte e Algarve registaram aumentos nas estadas médias (+5,8%, +1,8% e +0,8%, respetivamente), tendo as reduções mais pronunciadas ocorrido na RA Açores e RA Madeira (-4,9% em ambas). Este indicador apresentou os valores mais elevados na RA Madeira (5,15 noites) e no Algarve (4,23 noites).

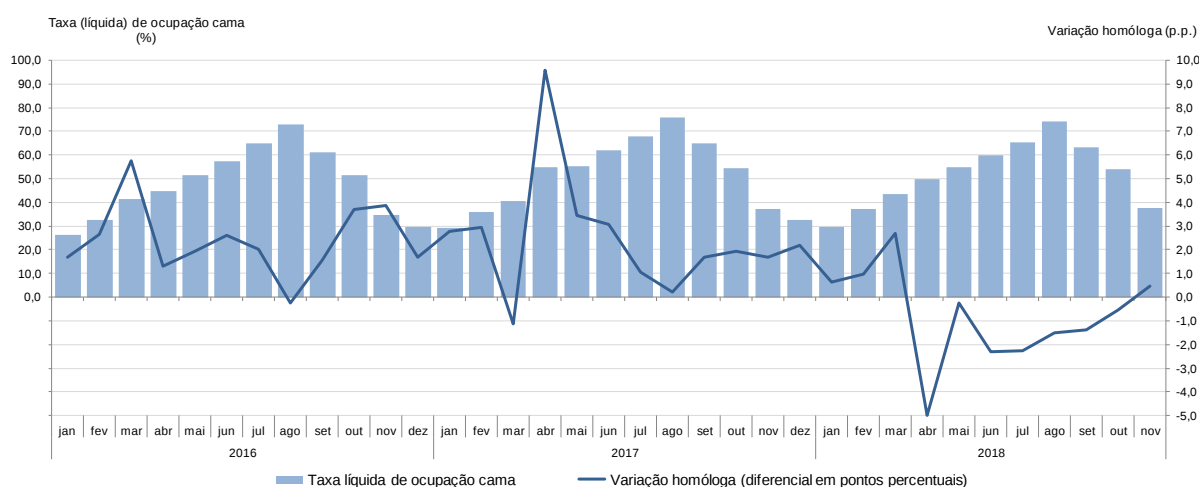
Figura 6. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região NUTS II

NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Nov-17	Nov-18		Nov-17	Nov-18	
Portugal	2,52	2,48	-1,6	37,1	37,6	0,5
Norte	1,72	1,75	1,8	35,7	38,7	3,0
Centro	1,69	1,67	-1,5	25,7	27,2	1,5
AM Lisboa	2,26	2,22	-1,5	51,3	50,5	-0,8
Alentejo	1,59	1,68	5,8	24,6	28,9	4,2
Algarve	4,20	4,23	0,8	26,8	27,2	0,3
RA Açores	2,84	2,70	-4,9	27,5	28,3	0,8
RA Madeira	5,41	5,15	-4,9	61,3	57,8	-3,6

Taxa de ocupação aumentou

A taxa líquida de ocupação-cama (37,6%) aumentou 0,5 p.p. (-0,5 p.p. em outubro). Os maiores aumentos na taxa de ocupação tiveram lugar no Alentejo (+4,2 p.p.) e no Norte (+3,0 p.p.), tendo a maior redução ocorrido na RA Madeira (-3,6 p.p.). As taxas de ocupação mais elevadas foram observadas na RA Madeira (57,8%) e AM Lisboa (50,5%).

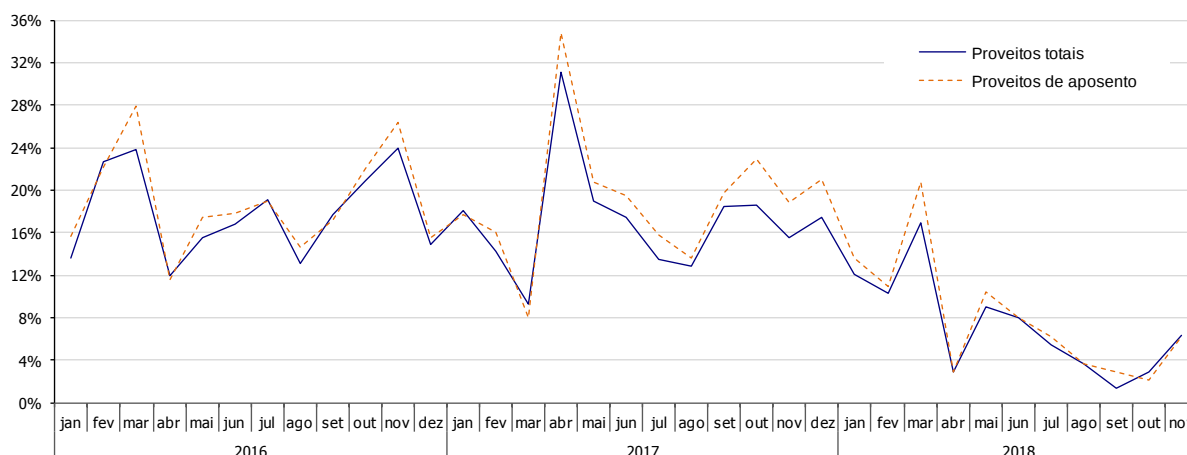
Figura 7. Taxa líquida de ocupação-cama



Proveitos aceleraram

Os proveitos totais atingiram 189,3 milhões de euros e os de aposento 134,3 milhões de euros, acelerando para crescimentos de 6,3% e 6,1%, respetivamente (+2,8% e +2,1% em outubro, pela mesma ordem).

Figura 8. Proveitos totais e de aposento - Taxas de variação homóloga mensais



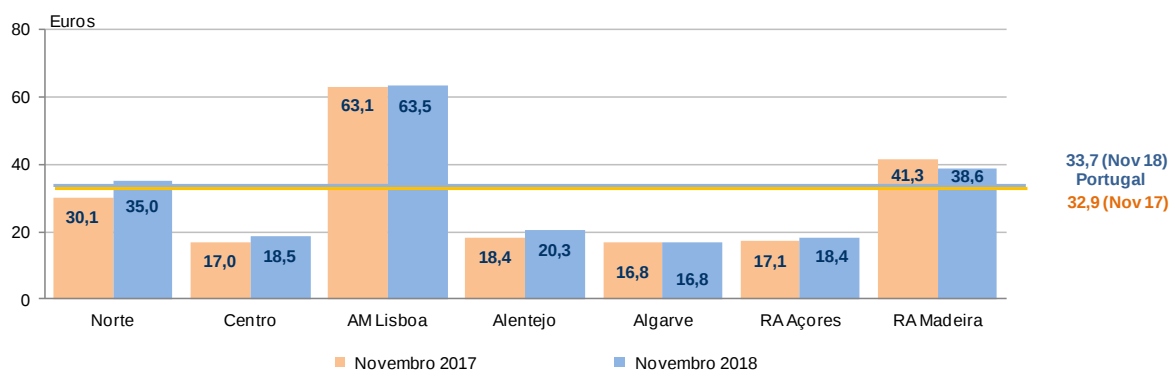
Entre as várias regiões, destacaram-se os aumentos de proveitos no Norte (+19,4% nos proveitos totais e +21,1% nos de aposento) e na RA Açores (+10,6% e +12,7%, respetivamente).

Figura 9. Proveitos por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais			Proveitos de aposento		
	10 ⁶ euros		Tvh (%)	10 ⁶ euros		Tvh (%)
	Nov-17	Nov-18		Nov-17	Nov-18	
Portugal	178,0	189,3	6,3	126,5	134,3	6,1
Norte	25,8	30,8	19,4	19,1	23,1	21,1
Centro	14,9	16,1	7,6	9,9	10,8	9,2
AM Lisboa	76,6	79,4	3,6	58,4	60,3	3,2
Alentejo	5,2	5,4	4,2	3,3	3,6	9,3
Algarve	25,8	27,8	7,8	16,4	17,4	6,0
RA Açores	3,5	3,9	10,6	2,4	2,7	12,7
RA Madeira	26,2	25,9	-1,1	16,9	16,3	-3,8

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 33,7 euros em novembro, o que se traduziu num aumento de 2,7% (+1,1% em outubro). A AM Lisboa registou o RevPAR mais elevado (63,5 euros). Neste indicador são de destacar os crescimentos no Norte (+16,2%) e Alentejo (+10,4%).

Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível



A evolução do RevPAR foi maioritariamente positiva entre as diversas tipologias e respetivas categorias em novembro. Destacaram-se os crescimentos apresentados pelos aldeamentos turísticos (+13,2%) e pelas pousadas (+10,2%). As pousadas e os hotéis registaram os valores mais elevados neste indicador (45,4 euros e 38,8 euros, respetivamente).

Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Nov-17	Nov-18	%
Total	32,9	33,7	2,7
Hotéis	38,3	38,8	1,1
*****	65,7	65,0	-1,2
****	39,1	38,9	-0,3
***	25,7	27,4	6,5
** / *	22,2	23,5	5,6
Hotéis - apartamentos	23,9	23,9	0,2
*****	23,8	30,8	29,3
****	25,6	24,8	-2,9
*** / **	17,6	16,9	-3,6
Pousadas	41,2	45,4	10,2
Apartamentos turísticos	12,9	13,3	3,9
Aldeamentos turísticos	12,2	13,8	13,2
Outros alojamentos turísticos	21,7	24,2	11,4

Parques de campismo e colónias de férias

Em novembro de 2018, os parques de campismo receberam 55,9 mil campistas (+3,1%), que proporcionaram 207,6 mil dormidas (+1,0%). Para o aumento das dormidas contribuiu quer o mercado interno (+0,3%), quer os mercados externos (+1,7%), tendo estes sido predominantes (50,7% do total de dormidas). A estada média (3,72 noites) reduziu-se 2,1%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 16,4 mil hóspedes (+3,2%) e 35,0 mil dormidas (+11,4%). O mercado interno representou 73,8% das dormidas e cresceu 18,9%. Os mercados externos apresentaram um decréscimo de 5,5%. A estada média (2,14 noites) aumentou 7,9%.

Figura 12. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Nov-18		Jan - Nov 18		Nov-18		Jan - Nov 18		Nov-18		Jan - Nov 18	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Campismo													
Campistas	10 ³	55,9	3,1	1 919,7	2,5	31,6	4,4	1 161,2	2,2	24,3	1,6	758,5	2,9
Dormidas	"	207,6	1,0	6 679,2	4,9	102,4	0,3	4 316,4	5,5	105,2	1,7	2 362,8	3,7
Estada média	nº noites	3,72	-2,1	3,48	2,3	3,24	-4,0	3,72	3,2	4,33	0,1	3,12	0,8
Colónias de férias e pousadas da juventude													
Hóspedes	10 ³	16,4	3,2	316,4	0,6	12,2	2,9	229,9	-1,3	4,2	4,2	86,5	5,9
Dormidas	"	35,0	11,4	664,0	-0,1	25,8	18,9	472,7	-3,6	9,2	-5,5	191,3	9,7
Estada média	nº noites	2,14	7,9	2,10	-0,7	2,12	15,6	2,06	-2,3	2,18	-9,3	2,21	3,5

NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2018 – Janeiro a outubro: resultados provisórios; Novembro: resultados preliminares

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a out 18	0,0 p.p.	0,0 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos estabelecimentos com 10 ou mais camas: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento - pensões, motéis e estalagens incluindo as quintas da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

Siglas e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível. Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo "estrangeiro" em vez de "não residente".

Data do próximo destaque mensal - 14 de fevereiro de 2019